

09.07.2020 12:15 | por

Muitos dos países a quem são apresentados os pedidos de pedido não consideraram que estes requerentes estavam em risco de perseguição.

**Foto: Direitos
Reservados**

Milhares de requerentes de asilo no âmbito de fuga à discriminação baseada na orientação sexual têm visto os seus pedidos ser constantemente rejeitados pela União Europeia e pelo Reino Unido. A "cultura de desacreditação" e a "impossibilidade de prova" têm sido os principais motivadores destas negas, referem investigadores da universidade de Sussex.

PUB

Segundo a equipa de investigação, por toda a Europa, um em cada três requerentes de asilo viram os seus pedidos recusados apenas por o agente responsável pela aprovação não ter acreditado na orientação sexual ou identidade de género reivindicados pelos requerentes. O estudo revela também que quatro em cada dez foram rejeitados por os

agentes responsáveis pela aprovação não acreditarem que foram perseguidos ou em risco de ser perseguidos devido aos preconceitos para com a comunidade lésbica, gay, bissexual, travesti, transexual e transgénera (LGBT).

A responsável pelo projeto SOGICA (Pedidos de Aislo por Orientação Sexual e Identidade de Género) da universidade de Sussex refere que estes dados coincidem com o "ambiente hostil" contra a emigração que se tem verificado nos últimos anos, mas que os requerentes por motivos relacionados com temas LGBT têm ainda maior dificuldade em conseguir vistos de asilo.

Um dos requerentes entrevistados pelo SOGICA refere que foi questionado durante horas e lhe fizeram 300 perguntas, não tendo mostrado acreditar em nenhuma das respostas, a não ser que o requerente tinha vindo do Zimbabué. "De resto, não acreditaram em mais nada."

Os investigadores trabalharam com mais de 200 pessoas, entre eles 82 requerentes e 157 profissionais de centros de apoio espalhados pelo Reino Unido, Alemanha e Itália. Uma das mais preocupantes constatações foi a de que metade não tinha tido apoio jurídico para apresentar o pedido e que mais de metade tinha sofrido problemas do foro psicológico e maleitas físicas durante o decorrer do processo de pedido de asilo.

Marketing Automation certified by E-GOI

